

Efeito do extrato hidroetanólico de *Pimenta pseudocaryophyllus* na mortalidade de *Euschistus heros*.

Julia França Guido¹, Eduarda Soares Apolinário¹, Ronaldo Pavarini¹, Gláucia Maria Pereira Pavarini¹ e Regildo Márcio Gonçalves da Silva¹- ¹Campus de Registro, FCAVR, Engenharia Agrônômica. E-mail: julia.guido@unesp.br. ²Campus de Assis, Faculdade de Ciências e Letras. Auxílio Unesp Presente e Bolsa Pet.

Palavras Chave: Percevejo-marrom-da-soja, Pimenta, Cataia, Bioextrato

Introdução

O cultivo consecutivo da mesma cultura e em grandes áreas traz consigo consequências inevitáveis, como o surgimento de insetos pragas causado pelo desequilíbrio ecológico do ambiente e a abundância de alimentação, como é o caso do *Euschistus heros* (Hemiptera: Pentatomidae), conhecido como percevejo-marrom-da-soja, que se alimenta de diversas culturas: soja, girassol, algodão e feijão, sendo alguns deles usados como rotação de cultura da soja. A *Pimenta pseudocaryophyllus* (Myrtales: Myrtaceae), planta, originária da mata atlântica é conhecida por seus benefícios vermífida e inseticida, possuindo substâncias fenólicas, taninas e flavonóides.

Objetivo

Verificar o efeito do extrato hidroetanólico de *P. pseudocaryophyllus* sobre a mortalidade de *Euschistus heros*.

Material e Métodos

Folhas de cataia foram coletadas e secas em estufa a 40°C até peso constante, em seguida trituradas para obtenção do pó vegetal. No extrato hidroetanólico utilizou-se solução etanol em água(70:30) na concentração de 1:10(p.v). O experimento foi feito no laboratório em câmara climatizada a 25°C, 60±10%UR e fotofase de 14 horas. Usou-se delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições. Testou-se cinco concentrações do extrato de *Pimenta pseudocaryophyllus*: 0; 5; 10; 15 e 20 mg/ml. Utilizou-se a metodologia de Borges (2006) para criação do percevejo-marrom-da-soja. No experimento foram selecionados insetos adultos e acondicionados em placas de Petri contendo 5 indivíduos por placa, com papel filtro forrando o fundo e umedecido com 1mL de água destilada para manter a umidade relativa. Os insetos ficaram 24 horas sem alimento (Oliveira,2009)². Utilizou-se vagens de feijão como fonte de alimento, de 3cm de comprimento e higienizadas com cloro a 1% em água e em seguida deixadas para secar em temperatura ambiente, as mesmas foram mergulhadas em diferentes concentrações do extrato (tratamentos)

por 30 segundos e secas em temperatura ambiente. No tratamento controle as vagens foram mergulhadas em água destilada. Os insetos foram observados diariamente verificando-se a quantidade de indivíduos mortos.

Resultados e Discussão

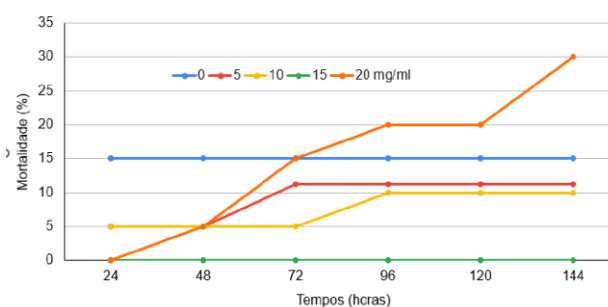


Figura 1. Mortalidade de *E. heros* em função do tempo de avaliação.

Foi observada mortalidade variável em função do tempo, atingindo ao final do experimento a mortalidade de máxima de 30%, no tratamento com a maior concentração do extrato. Apesar de numericamente diferente, este valor não se mostrou diferente estatisticamente dos demais tratamentos inclusive da testemunha. Também não foi observada curva concentração resposta que demonstra-se de maneira significativa o efeito do extrato sobre o inseto.

Conclusão

Não foi observado efeito significativo do extrato hidroetanólico de *P. pseudocaryophyllus* sobre a mortalidade do percevejo-marrom-da-soja.

Agradecimentos

Agradecimentos à Bolsa Pet e ao Auxílio Unesp presente.

¹BORGES, M. R.C. metodologias de criação e manejo de colônias de percevejos da soja (hemiptera - pentatomidae) para estudos de comportamento e ecologia química. - Pentatomidae) Brasília-DF, doc. 182, p Julho, 2006

²Oliveira, A. C., & Pereira, M. J. B. (2009). Efeito Antialimentar do Extrato Metanólico de *Annona crassiflora* Mart. sobre o Percevejo Marrom *Euschistus heros*(Heteroptera: Pentatomidae). *Revista Brasileira De Agroecologia*, 4(2). Recuperado de <https://revistas.aba-agroecologia.org.br/rbagroecologia/article/view/8721>